

PERFIL DE PACIENTES COM BACTERIÚRIA ASSINTOMÁTICA DO PROGRAMA DE ATENDIMENTO A GESTANTES DE BLUMENAU-SC

Coral, KO(PG)*
Demarco, V(PG)**
Freitas, KC (PQ)***
Albini, CA (PQ)****

INTRODUÇÃO

Durante a gravidez a incidência de bacteriúria varia de 2 a 14%, tende a ser persistente e tem um baixo índice de cura espontânea, podendo evoluir até pielonefrite se não tratada. Diversos estudos destacam a importância da detecção de bacteriúria assintomática em gestantes, devido aos riscos aumentados de se tornarem infecções sintomáticas ou de desenvolverem pielonefrite durante ou após a gestação. Estas infecções podem trazer complicações como parto pré-termo, ruptura prematura de membranas amnióticas, restrição de crescimento intra-útero, recém-nascidos de baixo peso e óbito perinatal. Além disso, gestações complicadas por infecção urinária estão associadas ao dobro da mortalidade fetal, observada em gestações normais de uma mesma área geográfica.

Biografia

*Ambientali Lab. de Análises Clínicas e Ambientais, Curitiba-PR/Brasil;

**Laboratório Municipal de Blumenau, Blumenau-SC/Brasil.

***Faculdades Integradas do Brasil, Curitiba-PR/Brasil;

****Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba-PR/Brasil.

e-mail: karlacoral@gmail.com

OBJETIVOS

Fazer um levantamento do perfil das pacientes grávidas cadastradas no Programa de Atendimento a Gestantes do Laboratório Municipal de Blumenau-SC, com diagnóstico de bacteriúria assintomática, no período de setembro de 2005 a janeiro de 2006.

MATERIAL E MÉTODOS

Nesse período, 233 amostras de urina de pacientes grávidas assintomáticas para infecção urinária foram analisadas através dos seguintes exames: parcial de urina tipo I, urocultura e identificação bacteriana. Dezoito pacientes com diagnóstico de bacteriúria assintomática foram entrevistadas, respondendo um questionário com 10 questões.

RESULTADOS E CONCLUSÃO

A faixa de variação de idade ficou de 13 a 44 anos, sendo a média de idade foi de 28,5 anos. A maioria, 11 (61,1%) dos casos em que foi detectada a bacteriúria assintomática era em mulheres jovens, com idades entre 15 e 25 anos, casadas e com baixo nível de escolaridade. Quanto ao número de filhos, 8 (44,4%) eram primíparas e as 10 (55,6%) restantes múltíparas. Esses resultados indicam a necessidade de uma atenção maior a gestante, tanto no aspecto informativo para alguns cuidados e medidas de prevenção quanto no diagnóstico preciso, para que assim essas pacientes tenham uma gestação saudável e sem complicações no parto.